



AULA 1

Exercícios propostos

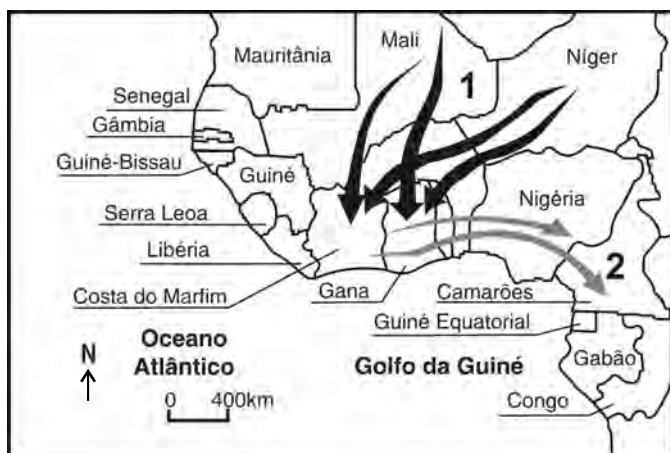
1 Defina, de modo resumido, os termos *plantation* e *culturas de subsistência*.

Plantation: agricultura comercial típica de zonas subdesenvolvidas tropicais caracterizadas pela monocultura em latifúndios, com cultivo extensivo de produtos tropicais para exportação.

Culturas de subsistência: agricultura cuja produção visa à manutenção do produtor e de sua família.

2 As migrações internacionais são fluxos de populações que atravessam fronteiras políticas, deslocando-se dos países de origem para fixar residência em outros países. O Golfo da Guiné, na costa ocidental da África, é palco de um duplo movimento migratório. Considere esses fluxos migratórios na figura a seguir.

Migrações no Golfo da Guiné



Fonte: Adaptado de Magnoli, 1997.

Os conjuntos de setas, identificados na figura acima pelos números 1 e 2, representam, respectivamente,

a) o fluxo sazonal para áreas de *plantations* e o fluxo das *plantations* para áreas de mineração.

b) o fluxo do Sahel para as *plantations* e o fluxo das *plantations* para áreas petrolíferas.

c) o fluxo de povos animistas para países católicos e o fluxo de católicos para ex-colônias francesas.

d) o fluxo do Sahel para áreas petrolíferas e o fluxo das áreas petrolíferas para as *plantations*.

e) o fluxo sazonal para áreas de mineração e o fluxo de áreas de mineração para as *plantations*.

3 Relacione o mapa às características do espaço africano mencionadas a seguir.



A atividade agrícola é fortemente influenciada pela disponibilidade de água, sendo praticada nos vales próximos do litoral e, nas áreas mais secas, em torno de oásis. Entretanto, a maior parte da riqueza dos países dessa região vem da exploração do petróleo e, em menor grau, do turismo. Essas são características do(da):

- a) I – Magreb. d) IV – Chifre da África.
b) II – África Extremo-Occidental. e) V – África Austral.
c) III – Golfo da Guiné.

4 A riqueza mineral africana tem sido, ao longo de sua história recente, muito mais um fardo do que um fator de desenvolvimento para os povos e países desse continente. Como exemplo desta contradição, podemos destacar

a) a África do Sul, que, durante a vigência do *apartheid*, restringia os empregos nas empresas de mineração de ferro e diamantes apenas aos trabalhadores negros que viviam nos bantustões.

b) Mali e Chade, países do Sahel com grandes reservas petrolíferas, que não conseguem transformar essa riqueza potencial em recursos necessários para diminuir as causas do avanço da desertificação em seus territórios.

c) Ruanda e Burundi, onde conflitos têm sido alimentados pela exploração de importantes reservas de petróleo, beneficiando empresas multinacionais que, em troca, apoiam os diferentes grupos étnicos com armas.

d) Angola, Serra Leoa e República Democrática do Congo, onde a exploração de reservas, denominadas de “diamantes de sangue”, tem sido usada para o sustento de conflitos armados no interior desses países.

e) a Somália, cuja interminável guerra civil, movida por grupos políticos regionais, consegue recursos para sustentar pretensões político-militares, cedendo direitos de exploração mineral a empresas multinacionais.

4 (FGV) A África é cada vez menos “visível”. Diríamos que “desertou” do mundo ou o mundo a esqueceu. Gostamos dela, mas viramos o rosto. Não compreendemos mais nada do que se passa nesse continente.

Adaptado de Gilles Lapouge. *O Estado de S. Paulo*, 2/4/2000

Assinale a alternativa que interpreta corretamente as ideias do texto acima.

- a) Abandonado pela União Europeia e pelos EUA, o Canadá constitui hoje a maior fonte de recursos para a África, inclusive intercedendo no Bird para perdão de sua dívida externa.
- b) A África desertou do mundo desde a Conferência dos Países Não Alinhados, em Bandung, ocasião em que os países de sua porção meridional posicionaram-se contra o capitalismo e o socialismo.
- c) A França e os Estados Unidos passaram a controlar a África Setentrional porque esta região é a mais pobre do continente e a que tem maior número de conflitos armados.
- d) Após o fim da Guerra Fria, a perda de interesse político de algumas nações africanas que eram disputadas pelo bloco capitalista e socialista levou, na década de 1990, a um abandono do continente, principalmente da chamada África Negra.
- e) A África é cada vez menos visível porque a fome, a miséria e as seitas religiosas contribuíram para reduzir sua taxa de crescimento demográfico, em torno de 3%, para menos de 1% ao ano.

Resolução:

Após o final da Guerra Fria e a extinção da URSS, a disputa estratégica entre os EUA e a URSS para manter e expandir alianças com países em áreas estratégicas, como o Chifre da África e a riqueza mineral na África do Sul, terminou por deslocar o interesse do capital transna-

cional para outras áreas do mundo mais atrativas para seus investimentos, como a China, Índia e Leste Europeu.

Resposta: D

5 (Unip) Leia as afirmações:

- I. O início da década de 1990 foi marcado pelo fim do isolamento internacional. As sanções econômicas foram abandonadas. Os investidores privados voltaram a investir e os atletas voltaram às competições internacionais, das quais haviam sido excluídos desde a década de 1960.
- II. Na década de 1990, as relações políticas e econômicas foram progressivamente oficializadas. É uma potência regional efetiva que se vê surgir, graças à normalização das suas relações com o restante do continente, possibilidades importantes de ascensão. Começou a se destacar no continente porque oferece preços mais baixos e tecnologia menos sofisticada do que seus concorrentes do exterior.
- III. Deve ocupar-se prioritariamente com seu mercado interno desestruturado e responder às necessidades urgentes de uma população negra extremamente empobrecida.

As informações referem-se ao seguinte país:

- a) Haiti.
- b) Cambodja.
- c) Angola.
- d) Egito.
- e) África do Sul.

Resolução:

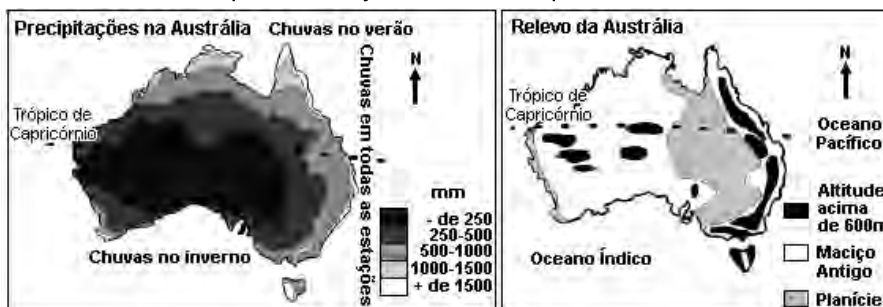
O regime de segregação racial foi extinto na África do Sul a partir do processo eleitoral multirracial realizado em 1993, no qual foi eleito o líder negro Nelson Mandela, o primeiro presidente pós-*apartheid*. Desta forma, todas as sanções impostas pela comunidade internacional foram abandonadas.

Resposta: E

AULA 2

Exercícios propostos

1 A Oceania é um continente formado por um conjunto de ilhas e pela Austrália.



Com base no texto e observando os mapas acima, responda:

a) Sabe-se que a Oceania pode ser compartimentada em três grandes conjuntos de ilhas, cuja importância estratégica ainda hoje é muito grande. Quais são esses três conjuntos?

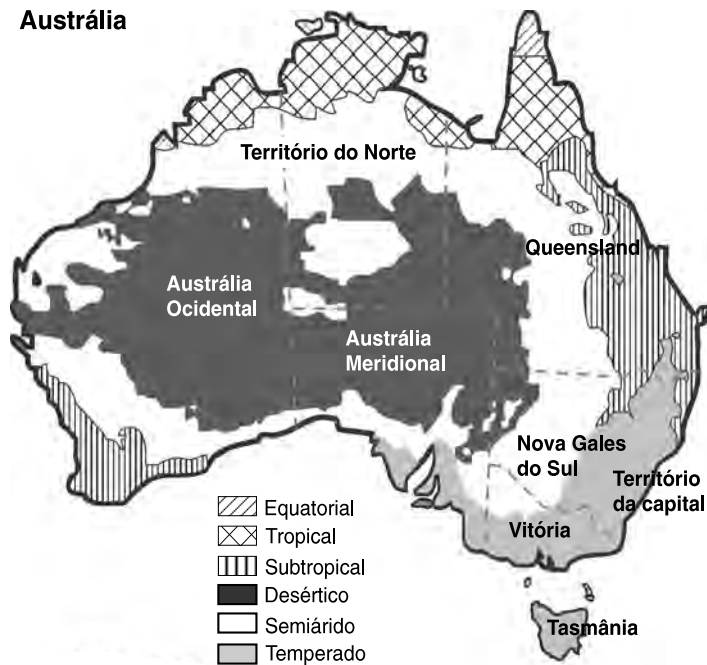
Polinésia, Micronésia e Melanésia.

b) Quais são as características do relevo australiano?

Trata-se de um relevo antigo, geologicamente estável, constituído por um grande planalto na porção centro-oeste; uma cordilheira de altitudes modestas, a leste; uma área deprimida na porção central: a planície e a depressão australiana.

2 O mapa abaixo mostra os principais climas da Austrália.

Austrália



A partir do mapa responda qual região é a mais povoada da Austrália e explique as condições para isso.

De longe, a maior parte da Austrália é composta de desertos e zonas semiáridas – 40% da superfície terrestre está coberta de areia do deserto. Só as regiões litorâneas do sudeste e sul têm clima temperado e um solo moderadamente fértil, fatores físicos essenciais para o desenvolvimento agropecuário e para a ocupação humana. Nessa região também temos a maior concentração urbana do país, destacando-se cidades como Sidney, Melbourne e Adelaide.

3 A posição da Austrália, em relação às rotas de navegação, foi um dos motivos que retardou a incorporação de seu território ao horizonte geográfico europeu. Sua ocupação só viria a ocorrer de modo efetivo a partir do século XVIII e seria marcada pela influência de fatores naturais, o que pode ser constatado pela

- a) descoberta de jazidas de ouro que atraíram milhares de imigrantes a partir de 1850.
- b) existência de forte atividade madeireira, nas áreas de vastas florestas de coníferas, na porção oeste do país.
- c) implantação de lavouras de exportação de cana-de-açúcar e cacau, devido à abundância de água, em todo o território.
- d) ocorrência, no centro do país, de solos tropicais de alto potencial de aproveitamento para o cultivo de trigo.
- e) característica montanhosa do relevo, o que impediu a integração da rede de transportes no sentido norte-sul.

4 Em virtude de sua descoberta ter sido posterior à do continente americano, as terras da Oceania são também conhecidas por Novíssimo Mundo. Essas terras são compostas de uma região continental, representada pela Austrália, e de uma região insular extremamente espalhada. Verifique as alternativas a seguir, que abordam aspectos físicos e socioeconômicos desse continente e identifique a que estiver **incorreta**.

- a) A Nova Zelândia se destaca como 1.º produtor mundial de bauxita. A exploração é realizada nas partes setentrional e sudoeste do território.
- b) Apesar de enfrentar sérios problemas de ordem física, como a aridez dos climas e a baixa fertilidade dos solos, a Austrália apresenta uma economia agrária bastante evoluída.

c) O relevo neozelandês é de topografia bastante irregular em virtude das características vulcânicas do arquipélago, onde se observa a predominância de fisionomia bastante montanhosa.

d) O fato de a Nova Zelândia apresentar um aprimorado setor industrial alimentar, de beneficiamento de produtos agropecuários, faz dela o maior exportador do mundo de queijo e manteiga.

e) O litoral australiano é pouco recortado, destacando-se ao norte o Golfo de Carpentária e a sudeste as ilhas King, Furneaux e Tasmânia, a maior de todas. Junto ao Mar dos Corais, paralela à linha de costa, está a Grande Barreira, uma formação coralínea de grande extensão territorial.

5 Observe o mapa:



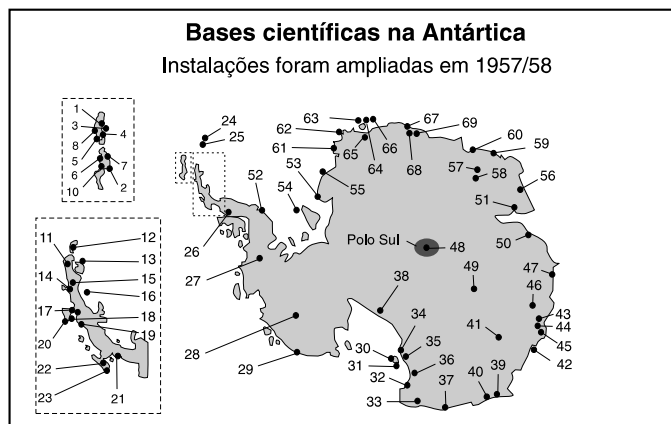
Quais regiões australianas apresentam as maiores concentrações urbanas?

- a) 1 e 6. b) 5 e 8. c) 4 e 6. **d) 2 e 3.** e) 1 e 8.

6 Nova Zelândia e Austrália são parecidas em qual aspecto?

- a) População branca com alta qualidade de vida.
- b) Maioria aborígine.
- c) Tribos maoris subdesenvolvidas.
- d) Clima tropical.
- e) Origem vulcânica.

7 Observe o mapa abaixo para responder à questão.



- | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| 1 - Ferraz (Brasil) | 36 - Gondwana (Alemanha) |
| 2 - Seijin (Coreia do Sul) | 37 - Leningradskaya (Rússia) |
| 3 - Arceowski (Polônia) | 38 - Beardmore (EUA) |
| 4 - Jubani (Argentina) | 39 - Dumont D'Urville (França) |
| 5 - Rodolfo Marsh (Chile) | 40 - Commonwealth (Austrália) |
| 6 - Bellingshausen (Rússia) | 41 - Dome C (EUA) |
| 7 - Arturo Prat (Chile) | 42 - Casey (Austrália) |
| 8 - Artigas (Uruguai) | 43 - Edgeworth Davis (Austrália) |
| 9 - Espanha (Espanha) | 44 - Dobrowolski (Polônia) |
| 10 - Grande Muralha (China) | 45 - Oaziz (Rússia) |
| 11 - Bernardo O'Higgins (Chile) | 46 - Komsomolkaya (Rússia) |
| 12 - Esperança (Argentina) | 47 - Mirny (Rússia) |
| 13 - Maranhão (Argentina) | 48 - Amundsen-Scott (EUA) |
| 14 - Gonzales Videla (Chile) | 49 - Vostok (EUA) |
| 15 - Primavera (Argentina) | 50 - Davis (Austrália) |
| 16 - Matienzo (Argentina) | 51 - Soyuz (Rússia) |
| 17 - Yelcho (Chile) | 52 - Druzhnaya II (Rússia) |
| 18 - Damoy Point (RU) | 53 - Belgrano (Argentina) |
| 19 - Faraday (RU) | 54 - Filchner (Alemanha) |
| 20 - Palmer (EUA) | 55 - Halley (RU) |
| 21 - San Martin (Chile) | 56 - Mawson (Austrália) |
| 22 - Rothera (RU) | 57 - Mizuho (Japão) |
| 23 - Carvajal (Chile) | 58 - Asuka (Japão) |
| 24 - Orcadas (Argentina) | 59 - Molodezhnaya (Rússia) |
| 25 - Signy (RU) | 60 - Syuawa (Japão) |
| 26 - Fassiul Bluff (RU) | 61 - Dreschner (Alemanha) |
| 27 - Siple (Rússia) | 62 - Neumayer (Alemanha) |
| 28 - Byrd (EUA) | 63 - Druzhnaya 3 (Rússia) |
| 29 - Russkaya (Rússia) | 64 - Sanaf 3 e 4 (África do Sul) |
| 30 - McMurdo (EUA) | 65 - Grunehogna (África do Sul) |
| 31 - Cape Bird (N. Zelândia) | 66 - Sarie Marals (África do Sul) |
| 32 - Terra Nova (Itália) | 67 - Dakshin Gongotri (Índia) |
| 33 - Lilee Marleen (Alemanha) | 68 - Novolazareskaya (Rússia) |
| 34 - Scott (N. Zelândia) | 69 - Schirmacher (Alemanha) |
| 35 - Vanda (N. Zelândia) | |

Localize a base brasileira na Antártica e descreva algumas de suas atividades na região. Indique sob quais aspectos jurídicos o Brasil participa da exploração do continente antártico.

Segundo a ONU, Organização das Nações Unidas, só teriam direito às terras na Antártica os países que, até 1991, realizassem expedições à região. O Brasil realizou estudos sobre a biomassa, o *krill* (um tipo de crustáceo), o meio ambiente e a flora submarina, no estreito de Bransfield, além de observações meteorológicas.

8 Sobre o continente antártico:

a) Caracterize-o sob o ponto de vista físico.

É o continente mais frio (lá foi registrada a temperatura mais baixa do planeta, -89°C), mais seco (a maior parte da água permanece congelada durante o ano, por isso a taxa de precipitação é baixa no interior continental), com a maior média de altitude (a altitude média da Antártica é de aproximadamente 2.000 metros) e de maior índice de ventos fortes da Terra (ventos com velocidades de aproximadamente 150 km/h são comuns e podem durar semanas). Mais de 97% da Antártica está coberta por uma camada de gelo, que possui em média dois quilômetros de espessura. Por isso, lá temos a maior reserva de água doce do planeta. É muito provável que sob essa camada de gelo tenhamos imensas jazidas minerais.

b) Descreva os principais aspectos da ocupação humana desse continente.

A Antártica não possui habitantes permanentes, porém alguns governos mantêm estações de pesquisa permanentes pelo continente. Cientistas das nações que assinaram o Tratado Antártico conduzem pesquisas em temas como clima e biodiversidade. Além de cientistas, como biólogos, geógrafos, geólogos, meteorologistas e oceanógrafos, há alguns turistas que visitam periodicamente o continente. Cabe salientar que a maior parte das bases se localiza no litoral antártico, fato explicado pela dificuldade de ocupação do interior, extremamente frio.

Exercícios-Tarefa

1 Cite os principais aspectos da população australiana comparando-a com a da África Subsaariana.

Resolução:

Austrália: população com alta qualidade de vida (elevado IDH); maioria branca; é um país de imigrantes, sendo 23,1% da sua população formada por estrangeiros; a maior parte da população é descendente de imigrantes ingleses e irlandeses que se mudaram para o país nos séculos XIX e XX; o crescimento vegetativo da população é muito baixo (pois o número de nascimentos é cada vez menor); o governo atrai imigrantes qualificados, em virtude da sua reduzida população.

África Subsaariana: população com baixa qualidade de vida (baixo IDH); maioria negra; é uma região que possui inúmeros grupos tribais diferentes; o crescimento vegetativo da população é ainda elevado; as taxas de mortalidade são elevadas; a expectativa de vida, baixa.

7 Um dos maiores problemas ambientais do mundo hoje ameaça o continente antártico. Temos como consequência desse problema o aparecimento de um número cada vez maior de *icebergs*. De que problema se trata?

- a) Das ilhas de calor.
- b) Do aquecimento global.
- c) Da inversão térmica.
- d) Do congelamento do mar.
- e) Da recuperação do ozônio.

Resolução:

Com o aumento da temperatura global haverá um aumento do descolamento de blocos de gelo dos bordos do continente.

Resposta: B

8 Dentre as pesquisas feitas pelo Brasil no continente antártico destacam-se:

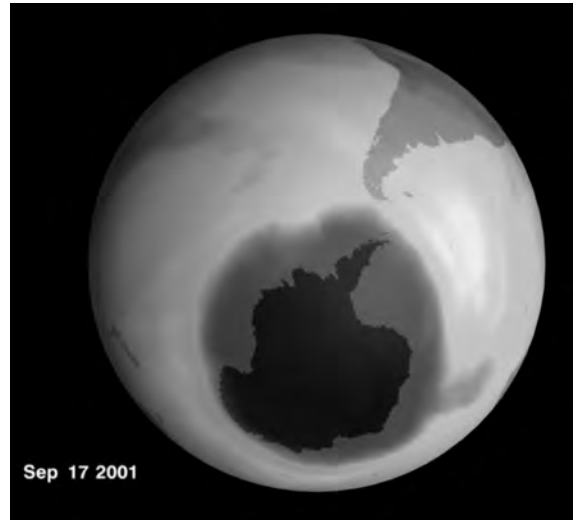
- a) as investigações sobre a vegetação local.
- b) as investigações sobre o clima.
- c) as investigações sobre a qualidade da água.
- d) as investigações sobre petróleo.
- e) os estudos militares geoestratégicos.

Resolução:

Além da investigação sobre o clima antártico, o Brasil também desenvolve pesquisa sobre o *krill*, que tem grande importância na cadeia alimentar nesse ecossistema.

Resposta: B

9 Indique o problema ambiental, causado pelo gás CFC, representado sobre a Antártida.



- a) Buraco na camada de ozônio
- b) Concentração de metano proveniente da pecuária
- c) Ilha de calor
- d) Acúmulo de *icebergs*
- e) Inversão térmica

Resolução:

O uso indiscriminado do CFC nas regiões mais industrializadas é fator de destruição da camada de ozônio na região antártica.

Resposta: A



AULA 1

REGIÃO NORDESTE: ZONA DA MATA E AGRESTE

Exercícios propostos

1 (Fatec) Relacione o croqui apresentado abaixo com a legenda numerada de I a IV para assinalar a resposta correta.



A sequência correta da legenda do croqui está contida na alternativa:

	I	II	III	IV
a)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
b)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
c)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
d)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
e)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2 (Unesp) GRANDE SALVADOR É MAIS DESIGUAL QUE BRASIL – Morador da localidade mais rica da região Metropolitana de Salvador recebe 25 vezes o que ganha habitante da porção mais pobre(...)

GRANDE SALVADOR TEM IDH DE EUROPA E ÁFRICA – Dados do Índice de Desenvolvimento Humano, desmembrados por bairros ou grupo de bairros, explicitam desigualdade social da região.

(www.pnud.org.br)

Dados do IDH – 2004

LOCAL	IDH
Noruega	0,965
EUA	0,939
Angola	0,381
África do Sul	0,653
Brasil	0,775
São Paulo	0,820
RMS*	0,791
Localidade mais rica da RMS*	0,971
Localidade mais pobre da RMS*	0,652

*Região Metropolitana de Salvador (PNUD, 2004)

Com base no exposto, aponte a alternativa que contém a explicação correta.

- a) A realidade de países africanos e do Nordeste brasileiro é similar, ou seja, apresenta muita desigualdade interna. Já nos EUA não existe pobreza e, portanto, a sociedade é igualitária.
- b) Essa realidade retrata o processo de desenvolvimento desigual e combinado, que ocorre em grande parte do território nacional, e que afeta também parcelas da população nos diversos lugares do mundo, as quais estão sendo excluídas dos benefícios do progresso e do dinamismo econômico.
- c) No Brasil, essas diferenças de renda ocorrem nas regiões Norte e Nordeste, o que não se dá, por exemplo, com a região Sul, que é um território homogêneo.
- d) A localização geográfica é um fator de restrição ao desenvolvimento. Em Salvador, por ser cidade litorânea, as praias são áreas exclusivas dos turistas e dos moradores mais ricos, enquanto as zonas interiores são ocupadas pelos pobres.
- e) O desenvolvimento desigual ocorre apenas nos países periféricos do mundo globalizado; em contrapartida, nos países desenvolvidos, o que ocorre é uma generalização da riqueza.

3

(Fuvest) Passados quase cinquenta anos da publicação de **A terra e o homem no Nordeste** (Andrade, 1963), novas dinâmicas instalaram-se na região. A respeito das dinâmicas espaciais do passado e do presente, nas sub-regiões representadas ao lado, é correto afirmar que

a) a Zona da Mata, onde se desenvolveram, no passado colonial, o extrativismo do pau-brasil e a cultura da cana, abriga, hoje, extensas áreas produtoras de grãos, destinados ao mercado externo.

b) o Agreste, ocupado durante os séculos XVIII e XIX por criadores de gado, manteve a mais rígida estrutura agrária do Nordeste, concentrando, hoje, extensos e improdutivos latifúndios.

c) o Sertão, devido às suas características físico-naturais e apesar de sucessivas políticas públicas de combate às secas e incentivo ao desenvolvimento agrícola, mantém sua economia restrita a atividades tradicionais.

d) a Zona da Mata, antes lugar de *plantation* colonial, escravista, concentra, hoje, a produção industrial regional, distribuída especialmente na forma de manchas, no entorno de algumas capitais.

e) o Agreste, caracterizado, no início da colonização, como região de pequena propriedade e de agricultura de subsistência, concentra, hoje, os maiores e mais dinâmicos complexos agroindustriais da região.

4 (Unifesp) Encontra-se em uma região úmida que recebe forte influência da Massa Tropical Atlântica, recebe muita insolação devido à sua localização tropical e sofre com enchentes em épocas de chuvas.

Trata-se da cidade de

a) Manaus.

b) Salvador.

c) Fortaleza.

d) Brasília.

e) Porto Alegre.

5 “É uma faixa de transição entre o Litoral Oriental e o Sertão. Possui maior pluviosidade que o Sertão, devido ao relevo de chapadas, originando os chamados “brejos”, áreas úmidas com lavoura permanente. Tem o domínio de minifúndios e de policultura de subsistência e de pequena comercialização. Destacam-se o algodão, sisal ou agave, feijão, fumo, milho, café, além da pecuária facilitada por incentivos da Sudene.” O texto refere-se ao(à)

a) Agreste.

b) Litoral Setentrional.

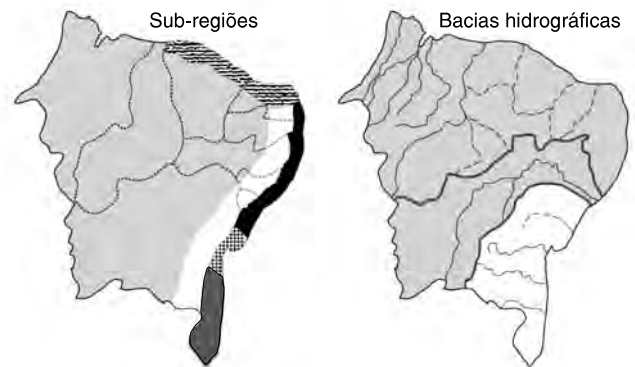
c) Zona da Mata.

d) Meio-Norte.

e) sul da Bahia.

6 (Unesp) Observe os mapas, que representam as sub-regiões e as bacias hidrográficas do Nordeste brasileiro.

NORDESTE DO BRASIL



Indique a alternativa que contém as sub-regiões inteiramente localizadas na Bacia de Leste.

a) Agreste e Sertão

b) Zona da Mata e Agreste

c) Litoral Oriental e Sul da Bahia

d) Recôncavo Baiano e Sul da Bahia

e) Litoral Setentrional e Recôncavo Baiano

7 (Fatec) Do ponto de vista da organização social, o Agreste costuma ser denominado de “avesso do avesso”, pois diferencia-se tanto da Zona da Mata como do Sertão Nordestino, destacando-se a predominância de:

a) pequenas propriedades; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.

b) pequenas propriedades; criação de gado extensiva; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

c) pequenas e médias propriedades; atividades agrícolas nas partes mais úmidas e extrativismo no restante da sub-região; polos agroindustriais controlados pelas cidades gêmeas de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA).

d) latifúndios; criação de gado extensiva; núcleos urbanos que constituem centros de comércio integrados à Zona da Mata.

e) latifúndios; combinação de culturas de alimentos com pequena criação de animais; núcleos urbanos que se organizam em torno de atividades extrativas minerais e vegetais.

a) Identifique as regiões brasileiras representadas pelos números 1, 2 e 3.

Resposta:

As regiões 1, 2 e 3 são, respectivamente, Centro-Sul, Nordeste e Amazônia.

b) Apresente as principais características econômicas, sociais e naturais que diferenciam as três regiões geoeconômicas brasileiras.

Resposta:

A Amazônia apresenta o predomínio de terras baixas, clima quente e úmido, densa e rica formação vegetal e rede hidrográfica. Também caracteriza-se por graves problemas, tais como: conflitos pela posse de terra, demarcação das terras indígenas, aculturação dos povos indígenas e degradação ambiental (desmatamento, queimadas, etc.). A Amazônia atual caracteriza-se por ser uma região de expansão de povoamento e da fronteira agropecuária e mineral, ou seja, uma área de “frente pioneira”.

O Nordeste apresenta graves problemas de ordem social (miséria, fome e elevadas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil), econômica (concentração de renda e das terras) e natural (longos períodos de seca).

Apresenta um quadro natural diversificado formado por quatro grandes sub-regiões: Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte.

O Centro-Sul representa a região mais populosa, povoada, urbanizada e de maior dinamismo econômico do país (60% da população e cerca de 60% do PIB brasileiro), onde se encontra a agricultura e a pecuária mais desenvolvidas, o complexo industrial mais produtivo e estruturado e os maiores centros financeiros e metropolitanos do Brasil.

2 (Mackenzie)



Fonte: ecodebate.com.br

Considerando o mapa, é correto afirmar que se trata

a) das áreas beneficiadas pelo PAC, projeto do governo federal que busca construir diversas pequenas hidrelétricas, a fim de promover a infraestrutura industrial necessária à região.

b) dos projetos do IBGE para a abertura de poços artesianos, objetivando atender às áreas do Sertão seco.

c) dos projetos desenvolvidos pela Sudene desde a década de 1970, visando a irrigar as áreas da Zona da Mata Nordestina.

d) das sub-regiões Eixo Norte e Eixo Sul, onde há um reordenamento energético, visando à crescente infraestrutura industrial local.

e) da polêmica transposição do Rio São Francisco, projeto iniciado em 2007, que prevê a construção de 720 quilômetros de canais, para abastecer as áreas mais castigadas pela seca.

Resolução:

A transposição do Rio São Francisco abastecerá a parte da região semiárida do Nordeste.

Resposta: E

3 (Unesp) A distribuição espacial dos fenômenos geográficos pode ser estudada dentro das cinco regiões administrativas do Brasil ou de suas três regiões geoeconômicas. Sobre as características dessas três regiões geoeconômicas, pode-se afirmar que

a) as porções setentrionais de Mato Grosso e de Tocantins estão integradas com a região Centro-Sul por causa de suas relações de dependência econômica.

b) o norte de Minas Gerais, embora com características econômicas e naturais tipicamente nordestinas, permanece ligado com a região Centro-Sul.

c) a porção ocidental do Maranhão afina-se com a região Amazônica, devido a suas atividades econômicas extrativistas.

d) a região Nordeste sempre apresentou traços em comum e se constituiu numa grande região individualizada dentro do território nacional.

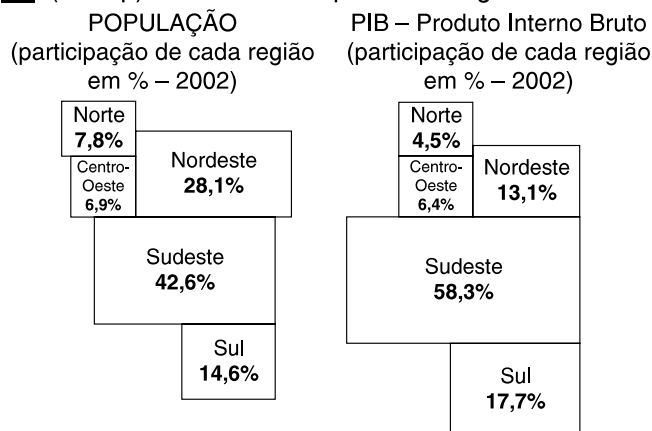
e) a região Centro-Sul quase não apresenta disparidades regionais e pode ser considerada uma região de grande homogeneidade econômica.

Resolução:

O oeste do Maranhão tem o domínio da Floresta Amazônica, o que explica sua atividade extrativista.

Resposta: C

4 (Unesp) Observe os esquemas a seguir:



Com base nos dados fornecidos pelos esquemas:

a) indique dois fatores socioeconômicos que expliquem a pequena participação da região Nordeste no PIB nacional.

Resposta:

Historicamente a região Nordeste perdeu importância econômica devido à concorrência da produção agrícola e

industrial do Sudeste, principalmente São Paulo; grande parte da população ainda trabalha no campo em uma agricultura descapitalizada, com baixo nível técnico. Essa agricultura apresenta fraco rendimento e baixa produtividade; numerosas indústrias nordestinas utilizam mão de obra intensiva com baixa remuneração; a concentração da propriedade agrícola tem sido um fator limitante para a economia regional.

b) relacione os desequilíbrios regionais com os programas sociais realizados pelo Estado e os resultados das eleições presidenciais de 2006 na região Nordeste.

Resposta:

As eleições de 2006 mostram um país dividido por uma fronteira geográfica e social de percepções políticas. Nas regiões mais pobres se concentraram os investimentos dos programas sociais do Governo Federal, aumentando o consumo das famílias. A região Nordeste é o segundo colégio eleitoral do país, e, na região, o Presidente Lula obteve uma vantagem excepcional. Num “Brasil sem Nordeste”, o segundo turno apresentava um panorama de virtual empate técnico.

AULA 2

REGIÃO SUDESTE: QUADROS FÍSICO, HUMANO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO I

Exercícios propostos

1 Assinale com F ou V, conforme as afirmações sobre o quadro físico do Sudeste sejam falsas ou verdadeiras.

a) (V) O centro-oeste paulista foi muito beneficiado por derrames de lavas durante o mesozoico. Novas rochas acabaram transformando-se, dando origem ao solo de terra roxa, de grande fertilidade. A rocha referida é o basalto.

b) (F) A oeste do Planalto Atlântico, aparece uma área deprimida estreita e comprida, com *cuestas* – ondulações – morros-testemunhos: esta área é conhecida como *caíha* do Rio Paraná.

Trata-se da Depressão Periférica.

c) (V) Devido às maiores altitudes médias e à posição geográfica da região, a maior parte dela está sujeita a uma variedade de clima que pode, no inverno, chegar a apresentar geadas: o tropical de altitude.

d) (F) A paisagem vegetal original predominante no Sudeste e que foi intensamente devastada desde a metade do século XIX é o cerrado.

Era a Mata Tropical Atlântica.

e) (V) No litoral sudeste, a proximidade da Serra do Mar faz com que em muitos pontos não surjam praias e o litoral seja abrupto, caindo diretamente sobre o mar, formando penhascos e fazendo mesmo surgir muitas ilhas costeiras; esses penhascos são as falésias.

f) (V) No centro de Minas Gerais está localizada uma zona deprimida, a Depressão do Rio São Francisco, por onde este rio toma rumo norte para alcançar o Nordeste; o

clima da região é o semiárido e a vegetação dominante é a caatinga.

2 (Fuvest) Atribuir exclusivamente ao clima a responsabilidade sobre os deslizamentos catastróficos nas encostas existentes nas cidades brasileiras como as do Rio de Janeiro e São Paulo é esconder a causa principal do problema. A partir desta afirmação, apresente e analise os outros fatores envolvidos.

- Ocupação irregular das encostas, falta de planejamento urbano e fiscalização precária.
- Desmatamentos.
- Poluição (as chuvas ácidas comprometem a vegetação).

Esses fatores expõem os solos à ação direta das chuvas e consequentemente intensificam os desmoronamentos das encostas.

3 (Unicamp) A figura abaixo indica as emissões de monóxido de carbono antropogênico em ppb (parte por bilhão) em parte da região Sudeste do Brasil, durante o mês de novembro de 2006. Com base na figura, responda:

MONÓXIDO DE CARBONO EM PPB
EMISSIONES ANTRÓPICAS - 2/NOV/2006



a) Quais são os processos que explicam uma maior concentração de monóxido de carbono nos pontos 1, 2 e 3? Nos pontos 1 e 2 a concentração do monóxido de carbono (CO) se explica pela forte atividade urbano-industrial, com grande queima de combustíveis fósseis, sendo o uso do automóvel o maior responsável pela concentração de CO nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro. No ponto 3, zona metalúrgica, a concentração do gás resulta principalmente da grande atividade siderúrgica, com a queima de carvão para produzir aço, além de outras atividades urbano-industriais da Grande Belo Horizonte.

b) Observa-se uma concentração de monóxido de carbono sobre o oceano, no litoral de São Paulo. Como se pode explicar tal fato, se não há atividades geradoras de monóxido de carbono nesses locais?

A grande atividade portuária de Santos recebe grande quantidade de navios movidos a óleo *diesel*, emitindo grande quantidade de CO. Além disso, a poluição gerada na Grande São Paulo, Vale do Paraíba e pelo parque industrial de Cubatão (Cosipa e petroquímicas) é carregada pelas brisas noturnas, aumentando a concentração de CO sobre o oceano, na área indicada no mapa.

c) Quais são as consequências ambientais dos excessos de emissões de monóxido de carbono?

O monóxido de carbono é um gás estufa, portanto, o aumento de energia térmica junto à superfície promove alterações climáticas (efeito estufa).

Nos centros urbanos, a emissão de gases-estufa, associada à impermeabilização do solo e à verticalização urbana, promove o aumento da temperatura, conhecido como “ilha de calor”. Deve-se ressaltar, também, que o monóxido de carbono é um gás tóxico, comprometendo a qualidade de vida nas áreas de maior concentração desse gás. Além disso, o excesso de monóxido de carbono pode colaborar com a maior incidência de chuvas ácidas.

4 (PUC) Observe o esquema a seguir:

Classificação de paisagens segundo um esquema da ecologia da paisagem			
Segmento territorial	Matriz	Manchas	Dinâmica dominante
Interior da Amazônia	Florestal	Enclaves vegetais de fisionomia distinta; extrativismo; agropecuária; cidades	Natural
Interior de São Paulo	Agropecuária	Fragmentos florestais; cidades	Humana

A partir dessa “fotografia esquemática” da paisagem de dois segmentos territoriais é correto afirmar que

- a) o interior (o oeste) de S. Paulo é o reduto dos maiores fragmentos florestais do território do estado, em vista da eliminação ocorrida noutras áreas.
- b) a matriz do interior de S. Paulo tem na cafeicultura seu principal componente, o que é bom para a preservação dos fragmentos florestais, em razão do baixo uso de agrotóxicos nessa lavoura.
- c) as maiores e mais profundas manchas na matriz florestal do interior da Amazônia produzidas pelo extrativismo são aquelas associadas à extração da castanha e do látex.
- d)** o principal obstáculo para a defesa dos fragmentos no interior de S. Paulo é a ameaça constante de eliminação, em vista da pressão poderosa das atividades agropecuárias.
- e) no interior da Amazônia, em razão do envelhecimento da floresta e da ação humana, já se pode dizer que as formações vegetais arbustivas estão se transformando na matriz da paisagem.

5 Coloque **V** ou **F**, conforme as afirmações forem verdadeiras ou falsas, com relação ao Sudeste:

- a) (F) A cana-de-açúcar foi muito importante para a ocupação da região Sudeste.
- A importância se deve ao café, que desbravou o interior do Sudeste.

b) (V) Foi com a mineração do ouro que a ocupação do interior do Sudeste foi efetivada.

c) (V) O café foi a principal atividade econômica para a ocupação do Sudeste.

d) (F) A principal causa do crescimento populacional do Sudeste é o crescimento vegetativo.

O crescimento tem a participação considerável das correntes imigratórias.

e) (F) Não existem cidades a mais de 500 km do litoral, no Sudeste, que tenham uma grande população.

Melhor exemplo: Belo Horizonte – MG.

6 (Unifesp) Observe a tabela.

**ESTADO DE SÃO PAULO –
PROCEDÊNCIA DE ADOLESCENTES
INFRATORES E ABANDONADOS, EM 1994.**

PROCEDÊNCIA	ADOLESCENTES	
	Infratores	Abandonados
Capital	2881	1747
Grande São Paulo	707	200
Litoral	115	27
Vale do Ribeira	25	2
Campinas	416	44
Sorocaba	130	37
Ribeirão Preto	97	40

Secretaria da Criança, Família e Bem-Estar Social, SP, 1994.

Utilizando seus conhecimentos geográficos, assinale a alternativa que contém fatores que explicam a maior procedência de adolescentes infratores e abandonados no estado de São Paulo.

- a) Altas taxas de concentração populacional e de mortalidade infantil.
- b) Altas taxas de urbanização e baixas densidades demográficas.
- c) Alto índice de desenvolvimento econômico-tecnológico e pequena variação na distribuição de renda.
- d)** Altas taxas de concentração populacional e de urbanização.
- e) Distribuição igualitária da renda e baixa taxa de mortalidade infantil.

7 (Unesp) As charges constituem ricos instrumentos de leitura do mundo e resumem uma situação, pois falam por si só.



(www.chargesprotestantes.blogspot.com/2007/12/rio-2015.html)



(www.uol.com.br/angeli/chargeangeli.html?imagem=290&total=335)

Identifique a temática evidenciada nas duas charges e explique três causas principais de sua ocorrência.

As charges retratam o processo de favelização típica dos grandes centros urbano-industriais do Brasil, sobretudo do Rio de Janeiro, onde as encostas de morros voltadas para o litoral possibilitam grande visibilidade deste fenômeno que contrasta com a beleza cênica de sua paisagem, na qual também se destaca o monumento do Cristo Redentor.

Entre as principais causas do processo de favelização, podem ser citadas:

- a macrocefalia urbana provocada pelo crescimento caótico das cidades, fato típico dos países em desenvolvimento;
- a insuficiência dos investimentos públicos em infraestruturas que sejam capazes de suportar a demanda por serviços públicos voltados para saúde, educação, transporte e habitação;
- a manutenção de uma estrutura social de grande disparidade socioeconômica, uma vez que há forte concentração da renda nas mãos de uma minoria;
- a forte especulação imobiliária, pressionando a valorização de imóveis para venda ou aluguel, e empurrando a população de baixa renda para as áreas de risco, como as encostas de morros e várzeas sujeitas a inundações;
- o aumento do desemprego estrutural, levando grande parte da população de baixa renda para o subemprego e para a economia informal.

Exercícios-Tarefa

1 (Unesp – 2011)



(Candido Portinari, *Café*, 1934.)

O quadro de Portinari representa um ciclo econômico que, em fins de 1929, entra em crise. Tem início no Rio de Janeiro, principalmente nas regiões mais elevadas, onde o arbusto encontrou características ideais para cultivo, como solo e clima. No início do século XIX, essa lavoura foi expandida para o oeste do Rio de Janeiro, quando entra na região do

a) Vale do rio Tietê. Com mão de obra de emigrantes, capital vindo do exterior e mercado interno consumidor, o café, no ano de 1805, vem a ocupar o primeiro lugar na pauta de exportação brasileira.

b) Vale do rio São Francisco. Com mão de obra escrava, capital provindo da mineração e mercado externo consumidor, o café, na década de 1820, vem a ocupar o quarto lugar na pauta de exportação brasileira.

c) Vale do rio Paraíba do Sul, regiões fluminense e paulista. Com mão de obra escrava, capital e mercado externo consumidor, o café, na década de 1820, vem a ocupar o terceiro lugar na pauta de exportação brasileira.

d) Vale do rio Paraná. Com mão de obra escrava de difícil acesso, capital em declínio e redução do mercado consumidor, o café, na década de 1890, perde lugar no espaço agrícola para o cultivo do algodão e da borracha.

e) Vale do rio Grande, pelas encostas da serra da Mantiqueira. Com mão de obra mineira, empréstimo de capital local e mercado consumidor, o café se expande para a região de Ribeirão Preto, o que possibilitou um grande desenvolvimento para o oeste do estado de São Paulo.

Resolução:

O quadro de Portinari retrata a colheita e o transporte do café, que no século XIX ocupou o Vale do Paraíba paulista e fluminense, utilizando mão de obra escrava e tornando-se o principal produto nas exportações do Brasil.

Resposta: C

2 (Unesp – 2011) Analise o mapa.



(Hervé Théry e Neli Aparecida de Mello. *Atlas do Brasil – disparidades e dinâmica do território*, 2005. Adaptado.)

A partir das informações do mapa, pode-se afirmar que a expansão geoeconômica do território brasileiro, no período assinalado, anos 1890, mostrou que nesse século

- havia uma importante corrente migratória para o norte, o que impulsionou o seu desenvolvimento. Os vários focos econômicos, embora distantes entre si, tinham o centro de maior influência no estado de Mato Grosso.
- havia vários focos econômicos distantes entre si, mas que o centro de maior influência econômica estava centrado na atual região Norte.
- havia vários focos econômicos interligados por malhas viárias, o que facilitava o desenvolvimento do país.
- o foco econômico de maior importância era localizado na região Nordeste.
- havia vários focos econômicos distantes entre si, mas o maior centro estava localizado na atual região Sudeste.

Resolução:

O mapa mostra, na década de 1890, final do século XIX, a expansão geoeconômica do território brasileiro, destacando-se o maior polo no Sudeste, outros polos dispersos pelo Brasil, a migração de nordestinos para a Amazônia (ciclo da borracha) e as frentes pioneiras na Amazônia.

Resposta: E

3 (Mackenzie)



<http://www.forumdaconstrucao.com.br>



Aziz Nacib Ab'Saber

Observando o mapa, é correto afirmar que o fenômeno apresentado pela foto corresponde

- ao processo de desmatamento para a expansão da agropecuária, sobretudo soja e criação de bovinos, que ocorre na Amazônia Legal, identificado no mapa pelo número 1.
- a uma das consequências que se pode notar com o desmatamento da Floresta de Araucárias para a produção de papel, identificado no mapa pelo número 5.
- aos deslizamentos ou escorregamentos de solos, decorrentes de formas inadequadas de ocupação, frequentemente observados na região identificada pelo número 4.
- ao processo de devastação dos Cerrados em função da expansão de cultivos mecanizados de grãos para exportação, verificados na região identificada pelo número 3.
- ao processo de “arenização”, decorrente do uso inadequado dos solos para pastagens, típicos das áreas identificadas pelos números 2 e 6.

Resolução:

A foto ilustra uma área de serras e planaltos junto ao litoral brasileiro sujeita a processos de deslizamentos causados pelas fortes chuvas dos meses de verão. Fazendo a associação com o mapa dos domínios morfoclimáticos do geógrafo Aziz Nacib Ab'Saber, os escorregamentos da ilustração são observados na região 4, caracterizada pela área de Mares de Morros.

Resposta: C

AULA 3

REGIÃO SUL: QUADRO NATURAL

Exercícios propostos

1 Sobre a ocupação da região Sul, são verdadeiras:

1) Portugal só se interessou pelo sul do Brasil quando pretendeu estender seus domínios até a região platina (foz do rio da Prata), fundando, assim, vários núcleos no litoral de Santa Catarina: São Francisco (1645), Desterro (1651), hoje Florianópolis, e Laguna (1676). (V)

2) Com a fundação da Colônia do Sacramento, à margem do rio da Prata, em 1680, começaram as lutas naquela área, o que iria contribuir para o povoamento do Rio Grande do Sul, através da construção de fortes militares e povoados, tendo como ponto de apoio os núcleos catarinenses, onde lagunenses desenvolviam a criação de gado. (V)

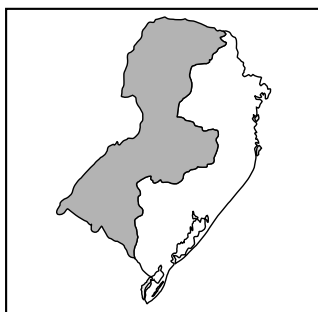
3) Ao mesmo tempo, no planalto, nas áreas de campos, a penetração dos paulistas prosseguia, através da criação extensiva de gado, surgindo as primeiras vilas, como Castro (Paraná), Lages (Santa Catarina) e Vacaria (Rio Grande do Sul). (V)

4) Em meados do século XVIII, o governo português tenta implantar a colonização em bases agrícolas, instalando açorianos em pequenas propriedades, na ilha de Santa Catarina e ao norte da Lagoa dos Patos (Porto dos Casais, atual Porto Alegre). Entretanto essa iniciativa não atingiu os resultados previstos. (V)

5) Após o Tratado de Santo Ildefonso (1777), que pôs fim às lutas no Prata, Portugal concedeu sesmarias para os militares que aí lutaram, surgindo, assim, os grandes latifúndios pastoris da Campanha Gaúcha, que se destacaram na produção de charque. (V)

6) Ao iniciar-se o século XIX, só as áreas campestres estavam ocupadas, porém de maneira rarefeita e extensiva. Apenas na segunda metade do século as terras de matas seriam efetivamente povoadas, graças à colonização efetuada por imigrantes europeus. Só no século XX é que o oeste catarinense e o paranaense foram ocupados por descendentes de antigos imigrantes e colonos. (V)

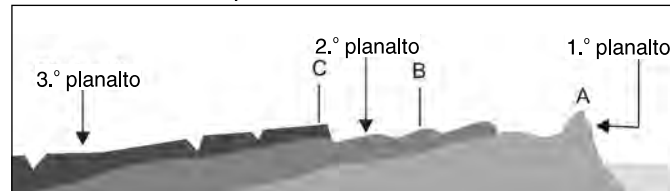
2 (UEPB) No cartograma abaixo está traçado o perfil da região Sul do Brasil.



A porção hachurada corresponde:

- a) a um extenso planalto arenito-basáltico.
- b) à chamada depressão gaúcha.
- c) ao maior planalto cristalino do país.
- d) ao chamado pampa gaúcho.
- e) à planície do Pantanal.

3 O esquema abaixo representa o perfil do relevo do Paraná. Identifique as áreas indicadas pelas letras A, B e C e caracterize o tipo de terreno dominante.



- A) Planalto de Curitiba, ou Primeiro Planalto, formado por terrenos cristalinos.
- B) Planalto de Ponta Grossa, formado por terrenos sedimentares.
- C) Planalto de Guarapuava, formado por terrenos sedimentares e vulcânicos.

4 Preencha as lacunas com os respectivos nomes das macrounidades do relevo da região Sul:

a) Formação cristalina do pré-cambriano, com formas mamelonares, onde o processo erosivo é intenso. Integram essa unidade do relevo o planalto de Curitiba e a Serra do Mar.

Planaltos e serras do Atlântico leste e sudeste.

b) Importante sistema que se estende desde SP até a fronteira de SC com o RS, margeado pelas *cuestas* basálticas, a oeste, e pelos planaltos e serras do Atlântico, a leste. Formação sedimentar do Paleozoico, que apresenta riquezas carboníferas em seu subsolo e formações areníticas em Vila Velha, PR.

Depressão Periférica da borda leste da bacia do Paraná.

c) Extenso planalto formado por terrenos sedimentares do Paleozoico e vulcânicos do Mesozoico, onde se destacam os derrames basálticos que deram origem ao fértil solo de terra roxa. Estende-se desde as imediações de GO até o RS, destacando-se o relevo de *cuestas* e os morros-testemunhos.

Planaltos e chapadas da bacia do Paraná.

d) Área sedimentar do Paleozoico, drenada pelo rio Jacuí, na porção central do RS, onde também se destacam as formações carboníferas.

Depressão Periférica Sul-Rio-Grandense.

e) Planalto cristalino, ao sul do RS, com altitudes em torno de 450 m, onde se destacam as serras de Tapes e Herival, nas proximidades da fronteira do Uruguai.

Planalto Sul-Rio-Grandense.

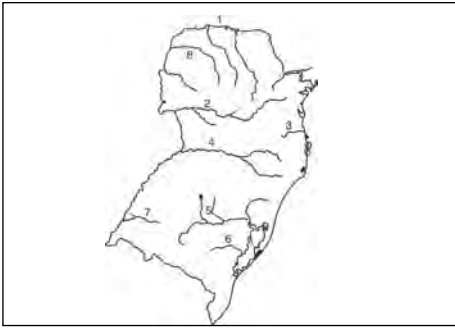
f) Planície litorânea que margeia as formações lacustres do RS, de formação sedimentar recente, onde se destacam as restingas e a região do banhado do Taim.

Planície da Lagoa dos Patos e Mirim.

5 No extremo sudoeste da região Sul, destaca-se a Campanha Gaúcha, que apresenta algumas coxilhas. Defina esta formação do relevo.

Coxilhas: representam relevo de colinas, com pequena variação de altitude, onde aflora o embasamento cristalino em meio aos terrenos sedimentares.

6



No mapa aparecem numerados de 1 a 8 alguns rios da região Sul. No final de cada frase abaixo, coloque o nome do rio descrito e seu número, de acordo com o mapa:

a) Rio de Santa Catarina, cujo vale serviu de eixo de penetração à imigração alemã:

Itajaí – n.º 3.

b) Bacia fluvial do Rio Grande do Sul, que está sendo aproveitada para a navegação fluvial com a construção de um sistema de comportas:

Jacuí – n.º 5.

c) Rio formado pela confluência do Canoas com o Pelotas:

Uruguai – n.º 4.

d) Afluente do rio Paraná, localizado na fronteira de São Paulo com o Paraná:

Paranapanema – n.º 1.

7 Cite e caracterize o principal tipo climático da região Sul do Brasil.

Subtropical: mesotérmico úmido, com chuvas regulares e bem distribuídas durante todo o ano.

8 Preencha as lacunas com as formações vegetais correspondentes às respectivas características abaixo relacionadas:

a) Aciculifoliada, homogênea e aberta; presente nas porções mais elevadas do Paraná, Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul, na atualidade encontra-se quase totalmente devastada pela exploração madeireira e ocupação agropecuária:

Floresta de Araucárias (Pinhais).

b) Latifoliada, perenifólia, heterogênea e compacta; encontrada no norte do Paraná e no litoral. Hoje, encontra-se também quase totalmente devastada:

Mata Tropical Atlântica.

c) Formação herbácea constituída por gramíneas contínuas que cobrem a Campanha Gaúcha, RS, Lages, SC, e Guarapuava, PR:

Campos.

Exercícios-Tarefa

1 Sobre o estado do Paraná, situado na região Sul, é INCORRETO afirmar:

a) Faz parte da região do país em que se encontram áreas de clima subtropical, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano.

b) Predomina na região o relevo de planalto, com suave inclinação de leste para oeste.

c) A vegetação natural está adaptada às condições de clima e solo, destacando-se a floresta de Araucária, localizada nos planaltos paranaenses.

d) A rede hidrográfica que compreende os rios de maior porte e mais extensos está orientada no sentido interior-litoral.

e) A localização geográfica, bem como as condições de relevo e vegetação, favoreceram a colonização regional com base na pecuária e na extração de madeira e mate.

Resolução:

No Paraná, os rios Paranapanema, Ivaí e Iguaçu, afluentes do rio Paraná, possuem drenagem orientada das terras mais altas das serras do leste para o interior, a oeste, onde as altitudes são mais baixas.

Resposta: D

2 (PUC – RS) Quanto à formação geológica do Rio Grande do Sul, é correto afirmar:

a) A Planície Costeira, formada por cordões arenosos com elementos lagunares, tem a sua origem no Paleozóico, período Holoceno.

b) O Escudo Uruguaio Sul-Rio-Grandense é formado por rochas cristalinas e tem a sua origem no Cenozoico.

c) Os planaltos e chapadas da bacia do Paraná correspondem a um pacote geológico arenítico e basáltico cuja formação se deu no Mesozoico.

d) A região metropolitana de Porto Alegre está situada num ecótono de basalto e calcário.

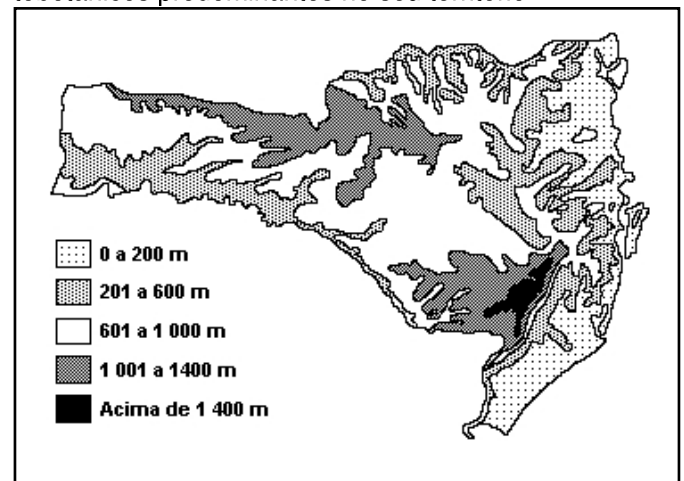
e) A Cuesta do Haedo teve sua formação iniciada no Quaternário.

Resolução:

Os planaltos da bacia do rio Paraná são formados por bacias sedimentares de formação arenítica que, em parte, foram recobertas por derrames vulcânicos que originaram a rocha basáltica durante a era Mesozoica (secundária) e formam atualmente o fértil solo de terra roxa.

Resposta: C

3 (UFSC) O relevo do estado de Santa Catarina é um dos principais fatores condicionantes dos aspectos climatobotânicos predominantes no seu território.



Fonte: LAGO, Paulo Fernando. "Gente da terra catarinense". **Desenvolvimento e educação ambiental**. Florianópolis: Ed. UFSC/FCC Edições/Ed. Lunardelli/Udesc, 1988.

Com base no mapa das áreas altimétricas, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S):

(01) Nas altitudes acima de 601 m a formação vegetal predominante é a floresta mista ou subcaducifólia subtropical com predomínio da espécie *Araucaria angustifolia*.

(02) Nas altitudes entre 601 m e 1400 m, coincidentes com as áreas de maior produção da fruticultura, as geadas ocorrem até cerca de 20 dias por ano.

(04) As áreas cujas cotas altimétricas são superiores a 1000 m apresentam isotermas anuais que variam de 10°C a 16°C e são mais vulneráveis no inverno à ocorrência de geadas, que atingem até 30 dias por ano.

(08) Nas altitudes entre 1001 m e 1400 m ou mais é comum a ocorrência de precipitação sólida na forma de neve no inverno.

(16) Na vertente oceânica do estado, a partir de altitudes em torno de 600 m até a planície litorânea, ocorrem condições topoclimáticas que permitem o predomínio de uma floresta ombrófila densa.

Resolução:

A única incorreta é a 08, pois nessas altitudes, de 1001 m a 1400 m, em clima subtropical, não é comum a precipitação da neve, porém o que ocorre é o fenômeno da geada – o congelamento da umidade formada pelo orvalho junto ao solo e sobre a vegetação.

Resposta: Soma das verdadeiras: 01 + 02 + 04 + 16 = 23

4 (UFSM) Com referência à recuperação das áreas florestais do estado do Rio Grande do Sul, é possível afirmar:

I. Quando os imigrantes chegaram ao Rio Grande do Sul, cerca de 40% do seu território era coberto por florestas, cujo desmatamento foi acelerado pelo povoamento e pela colonização.

II. A silvicultura ocasiona matas homogêneas que restauram o antigo ambiente ecológico, rico em espécies vegetais e animais.

III. O êxodo rural, a legislação ambiental e o despertar da consciência sobre a importância das florestas contribuíram para o ressurgimento de matas no estado.

Está(ão) correta(s)

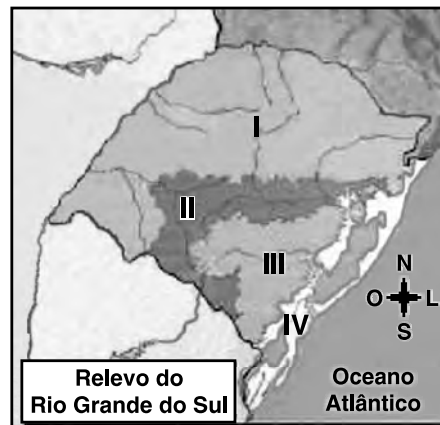
- a) apenas I.
- b) apenas I e II.
- c) apenas I e III.
- d) apenas II e III.
- e) apenas III.

Resolução:

A única incorreta é a II, pois a silvicultura é o plantio de árvores com a finalidade de explorar a madeira e, por ser homogeneizada, não favorece a diversidade de espécies da flora e fauna.

Resposta: C

5 (UFPEL) Observe o mapa a seguir:



A fim de facilitar o estudo da superfície do Rio Grande do Sul, os tipos de relevo podem ser agrupados em unidades. O mapa apresentado mostra a localização de uma classificação de unidades de relevo para o estado.

Numere, conforme o mapa, para cada caracterização a seguir, a unidade a ela correspondente.

() O Escudo Sul-Rio-Grandense é uma área de rochas de formação muito antiga, que se formou na primeira fase da história da Terra e se localiza a sudeste da Depressão Central.

() A Depressão Central localiza-se no centro-sul do estado e é também chamada de Depressão Periférica, por estar situada na periferia do Planalto Meridional. Seu solo é utilizado principalmente para o cultivo do milho, arroz e fumo.

() O Planalto Meridional situa-se no norte do estado. Nessa região, ocorrem os relevos mais elevados do Rio Grande do Sul. O Planalto Meridional apresenta em sua encosta um relevo bastante acidentado. Seus solos são considerados os melhores do estado para a prática da agricultura.

() A Planície Litorânea situa-se a leste do estado, na costa Rio-Grandense. É uma região muito plana, com predomínio de solos arenosos, desfavoráveis para agricultura. Marque a alternativa que apresenta, de cima para baixo, a numeração correta.

- a) IV, II, III e I
- b) I, II, III e IV
- c) II, IV, I e III
- d) III, II, I e IV
- e) I, IV, III e II

Resposta: D

6 (PUC – PR) Observe o mapa a seguir:



Uma viagem ao longo do estado do Paraná, de Paranaguá a Foz do Iguaçu, conforme mostra o mapa, permite:

a) que se mantenha, ao longo de todo o percurso, o mesmo tipo climático, Cfb, subtropical úmido, sem estação de chuva e verão ameno, desde o litoral até as margens do rio Paraná.

b) que se percorra, ao longo de tal travessia, a maior parte do curso do rio Paranapanema e de seu vale.

c) que se constate que a distância latitudinal percorrida em tal viagem seja mais extensa do que a distância longitudinal percorrida no mesmo trajeto.

d) que se atravessem as principais unidades do relevo paranaense: a planície costeira e os planaltos de Curitiba, dos Campos Gerais e de Guarapuava, respectivamente.

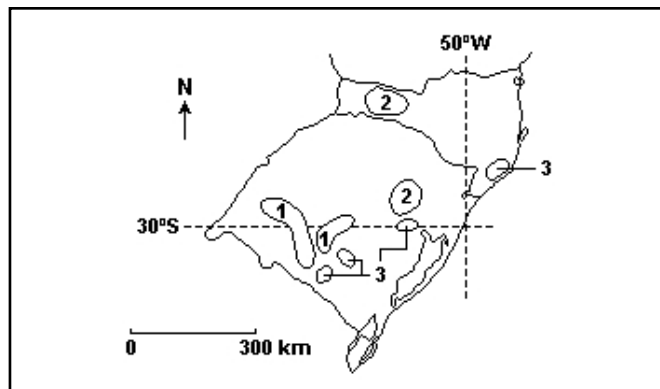
e) que se desloque sobre terrenos de origem vulcânica e mesozoica, e que geraram o fértil solo terra roxa, desde o leste até o oeste do estado.

Resolução:

A alternativa D descreve a sequência correta das unidades do relevo desde o litoral (Paranaguá) até Foz do Iguaçu.

Resposta: D

7 (UFRS) Alguns tipos de poluição das águas têm causas naturais, mas a maioria é causada pelas atividades humanas. O mapa a seguir mostra áreas em que ocorrem problemas que afetam os recursos hídricos dos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.



Com base nos dados apresentados no mapa preencha as lacunas do texto a seguir.

As áreas do mapa em que os recursos hídricos são contaminados por efluentes com agrotóxicos derivados das lavouras de arroz são as de número ; as contaminadas pelos resíduos provenientes de abatedouros de porcos e aves são as de número; e as contaminadas pelos rejeitos oriundos de atividades mineradoras são as de número

A alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto, na ordem em que aparecem, é

a) 1, 2 e 3.

d) 2, 3 e 1.

b) 1, 3 e 2.

e) 3, 2 e 1.

c) 2, 1 e 3.

Resolução:

1 – Pampa gaúcho

2 – Oeste de Santa Catarina

3 – Vale do Tubarão (Urussanga, Criciúma)

Resposta: A